



Plano de Atividades e Orçamento

2025-2027

Assembleia Geral de 22 de dezembro de 2024

Mútua dos Pescadores – Mútua de Seguros, C.R.L.

Índice

1. Introdução.....	3
2. Geral.....	3
3. Área Comercial	4
3.1. Vetor I – Pesca.....	5
3.2. Vetor II – Náutica de Recreio e Atividade Marítimo Turística.....	5
3.3. Vetor III – Comunidades Ribeirinhas	5
3.4. Vetor IV – Setor Cooperativo e Social	6
4. Área Técnica	6
4.1. Área de Sinistros e Subscrição.....	6
4.2. Área de Sistemas de Informação.....	6
5. Área Financeira e de Resseguro	7
5.1. Área Financeira e Contabilística	8
5.2. Área das Cobranças.....	8
5.3. Área de Pessoal e Logística	8
5.4. Área de Gestão de Riscos, Controlo Interno, Atuariado e Estatísticas.....	8
5.5. Área de Resseguro	9
6. Área de Ação Cooperativa e Comunicação.....	9
6.1. Comunicação, Imagem e Publicidade	9
6.2. Formação.....	10
6.3. Projetos/Parcerias	11
6.4. Sistema de Audição	11
6.5. Ação Social	11
6.6. Intervenção Cooperativa	12
6.7. Coro Grupo Mútua	12
7. Orçamento para 2025-2027	13

1. Introdução

O tempo em que ocorre a preparação do Plano de Atividades e do Orçamento para os anos seguintes, coincide com o encerramento do ano civil em curso o que, simultaneamente, nos convoca para um certo balanço e nos exige a elaboração de perspectivas. Assim, não podemos ignorar que o ano de 2024 não permite alimentar expectativas de um ano 2025 com melhorias significativas no plano económico e de desanuviamento geopolítico no contexto europeu e mundial. A persistência e até o escalar dos conflitos em diversos pontos do globo, com um profundo desrespeito pelos direitos humanos e pelos tratados e acordos internacionais, levam-nos a afirmar que as maiores chagas poderão não ser as geradas pelos vírus que nos surpreendem!

As projeções para a economia portuguesa 2024-26, do Banco de Portugal, divulgadas em outubro de 2024, apontam para um crescimento da atividade económica em 2025 ligeiramente superior ao verificado no presente ano, influenciado pelo aumento do consumo privado, provavelmente em consequência de um certo reforço do rendimento disponível, por parte das famílias.

De acordo com a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento (OCDE), “O forte crescimento salarial e as elevadas taxas de emprego vão aumentar o consumo, especialmente à medida que a inflação e os custos do serviço da dívida diminuem”, conforme se pode ler no seu relatório *Economic Outlook*, divulgado em dezembro. No entanto, no mesmo relatório prevê-se que a inflação dos preços ao consumidor poderá moderar-se, se os preços da energia e dos produtos alimentares estabilizarem o que, a acontecer, fortaleceria o consumo e faria crescer a taxa de inflação!

Neste contexto, resumidamente definido, é legítimo esperar que no caso da Mútua dos Pescadores, como sempre, os principais elementos condicionadores da sua evolução económica e financeira advirão, sobretudo, do comportamento dos principais setores em que a Mútua exerce a sua atividade – a Pesca e demais atividades ligadas à Economia do Mar, que mantêm sinais preocupantes, no que diz respeito à mão de obra qualificada (in)disponível e às limitações impostas às pescas nacionais. De sinal diferente pode ser a evolução das atividades marítimo-turísticas ligadas ao crescimento da “indústria” do turismo e do lazer.

2. Geral

Em março de 2025 terá lugar a Assembleia Geral Eleitoral da Mútua dos Pescadores que, nos termos estatutários, elegerá os órgãos sociais para o novo mandato de 2025-2028 que definirão os objetivos estratégicos da Cooperativa para os anos seguintes. A importância real e simbólica do ato deve convocar-nos a todos para que no uso dos nossos direitos e deveres, como Cooperadores, possamos divulgar e organizar todo o processo de modo a envolver o maior número possível de Cooperadores, estimulando a participação e o exercício da democracia interna.

Se é certo que a vida da Mútua depende em muito das opções feitas pelos seus dirigentes e cooperadores, da confiança dos seus segurados e do desempenho dos seus trabalhadores, é igualmente verdadeiro afirmar que o setor segurador está sujeito e é condicionado pelas transformações que as entidades reguladoras nacionais e europeias impõem através de diretivas e políticas que geram forte impacto nos operadores do setor.

É assim fundamental continuar a dotar a nossa Cooperativa dos necessários recursos e ferramentas tecnológicas para acompanhar as exigências relacionadas com o cumprimento de regras que visam contribuir ou mitigar os efeitos de temas como “sustentabilidade”, “alterações climáticas”, “transformação digital”, entre outros. É imperioso continuar o investimento na modernização tecnológica e no reforço da infraestrutura de hardware e de software, com a aplicação das regras e procedimentos que se impõe adotar, em matéria de segurança da informação e garantia da continuidade de negócio, que, no caso da Mútua é também a garantia de um serviço prestado à proteção e segurança de pessoas e bens.

Sem esquecer que para nós é vital o investimento nas condições de trabalho, na valorização dos trabalhadores e no fortalecimento dos laços e das relações entre as pessoas, daremos especial atenção à capacitação e adequação dos recursos humanos para enfrentarmos as constantes mudanças e resposta aos desafios.

A gestão prudente, fundada no conhecimento da atividade e das realidades em que a Mútua opera, procurando sempre o justo equilíbrio entre o risco a segurar e os valores de prémio a praticar, impõe-nos a adoção de políticas e de práticas de uma cultura de segurança e de uma criteriosa gestão de risco.

As pessoas são o maior recurso de qualquer organização e, no nosso caso, “as nossas pessoas” – Tomadores de Seguros, Pessoas Seguras, Beneficiários, Cooperadores, Dirigentes e Trabalhadores – representam um imenso universo de envolvimento, de cultura de proximidade, de espírito de partilha, de confiança e de solidariedade. Contamos com todos para continuarmos a nossa HISTÓRIA.

3. Área Comercial

Dando dimensão às estratégias de desenvolvimento e progresso na comercialização de produtos Mútua, iremos continuar a promover o reforço de coberturas de forma a salvaguardar a proteção dos nossos segurados, cooperadores e utentes de seguros.

Continuar as ações comerciais no sentido de afirmar a Mútua em todas as dimensões das atividades ligadas ao Mar, como a pesca, a marítimo turística, o recreio, o transporte mercadorias e passageiros e o cluster da ciência marinha, setor em franco desenvolvimento.

A nossa história, o nosso *Know-how*, o domínio e o profundo conhecimento das atividades ligadas ao mar, são fundamentais na afirmação e progresso da seguradora.

Continuaremos a robustecer e fortificar o *marketing* na promoção da cooperativa;

Desenvolver e promover formas de comercialização com recurso às novas tecnologias. nomeadamente para particulares e setores associativos;

Fortalecer a formação dos quadros da empresa de forma a continuar a aumentar os níveis de confiança dos nossos utentes de seguros;

Ajustar processos, monitorização e melhorar os níveis de análise na execução dos planos comerciais;

3.1. Vetor I – Pesca

- 3.1.1. Manter e investir no desenvolvimento de ações junto do setor da pesca nos armadores e pescadores, que não são cooperadores e segurados;
- 3.1.2. No âmbito de seguro marítimo, aumentar o volume de apólices com cobertura de responsabilidade civil e danos próprios;
- 3.1.3. Restruir e reforçar a comunicação com os segurados e os seus representantes com o objetivo de continuarem a dar cumprimento à legislação que regula os seguros Acidentes de Trabalho, nomeadamente na transferência dos salários reais;

3.2. Vetor II – Náutica de Recreio e Atividade Marítimo Turística

- 3.2.1. Após termos concluído com assinalável sucesso o reforço de capitais de Responsabilidade Civil para os operadores da atividade marítimo turística, promoveremos a abordagem aos segurados, no sentido de ampliar a proteção das suas responsabilidades perante terceiros;
- 3.2.2. Continuaremos a procurar novas soluções de proteção para atuais e novos segurados;
- 3.2.3. No recreio, continuamos a ter necessidade de ajustar e melhorar a tarificação, alicerçada nas análises que temos desenvolvido;

3.3. Vetor III – Comunidades Ribeirinhas

- 3.3.1. Avançar e progredir com os contactos nas comunidades ribeirinhas no continente e regiões autónomas;
- 3.3.2. Promover contactos com as empresas de aquacultura e encontrar as melhores parcerias que proporcionem a venda de seguros mais ajustados às necessidades da atividade;
- 3.3.3. Prosseguir com a aproximação da Mútua dos Pescadores ao mundo da ciência marinha, das academias e centros de formação;

3.4. Vetor IV – Setor Cooperativo e Social

- 3.4.1. Aprofundar a aproximação às diversas organizações que compõem o sector;
- 3.4.2. Ajustar as coberturas, no Ramo de Acidentes Pessoais, de modo a adequar os contratos às necessidades das diversas instituições do setor da economia social.

4. Área Técnica

No ano de 2025 o Departamento Técnico continuará a sua modernização, através da uniformização de procedimentos e a automatização de tarefas. A automatização de tarefas permitirá a redução de carga administrativa. Estas inovações permitirão uma melhoria do serviço prestado à organização, com redução dos tempos de resposta. Em 2024 iniciámos o processo de avaliação das nossas tarifas que iremos aprofundar em 2025.

Em 2025 continuaremos com a formação para os trabalhadores do Departamento Técnico, nas áreas técnicas de seguros. O Departamento Técnico continuará, em conjunto com o DACC, a dar formação às áreas comerciais, com foco nos produtos comercializados pela Mútua, bem como na Gestão de Sinistros.

Globalmente, o Departamento Técnico continuará a desenvolver produtos e a avaliar os produtos existentes; assegurará a Gestão de Riscos, com a avaliação da carteira; manterá os critérios de subscrição de apólices, com a análise dos riscos propostos; consolidará o apoio técnico à área comercial, bem como aos mediadores; procederá à avaliação contínua dos seus produtos, face à legislação em vigor e trabalhará para a consolidação da inovação e otimização de processos e procedimentos.

4.1. Área de Sinistros e Subscrição

- 4.1.1. Avaliação das Tarifas dos produtos Mútua;
- 4.1.2. Avaliação dos produtos Mútua e conceção de novos produtos;
- 4.1.3. Automatização de procedimentos, com a Gestão Documental;
- 4.1.4. Uniformização de manuais tarifários e guiões;
- 4.1.5. Propor atualização do GIS, com vista à melhoria da operacionalidade do mesmo;
- 4.1.6. Avaliação e implementação de novos produtos no EGIS;
- 4.1.7. Formação para os trabalhadores do Departamento Técnico.

4.2. Área de Sistemas de Informação

A modernização tecnológica acompanha a existência do DSI, tendo sido feito um esforço de aumentar as inovações nos últimos anos. No ano de 2025 irá manter-se a perspetiva

da continuidade de crescimento tecnológico, nas vertentes de infraestrutura, *hardware* e *software*.

Em 2025 será possível a implementação plena da nova infraestrutura de dados, na sede e balcões, começada em 2024. A atualidade e evolução das tecnologias de informação obrigam-nos a desenvolver procedimentos para a segurança da informação e dos sistemas. Iremos reforçar a segurança dos sistemas de informação no decorrer do ano.

Atualmente estão em processo de desenvolvimento e primeiras validações de testes aos *workflows* que darão corpo à nova Gestão Documental que será implementada na Mútua dos Pescadores.

Em 2025, o DSI continuará a trabalhar em conjunto com o DACC, para reforçar os conhecimentos de toda a organização em Segurança de Informação.

Propomos para 2025 as seguintes ações:

- 4.2.1. Implementação plena da infraestrutura de comunicações de dados e de voz na Sede da Mútua e Balcões;
- 4.2.2. Restruturação e segmentação do Networking - Datacenter (Switching/Routing);
- 4.2.3. Iniciar o processo de implementação do projeto de redundância do Datacenter;
- 4.2.4. Realizações de auditorias para aumentar os níveis de segurança dos Sistemas de Informação;
- 4.2.5. Finalizar o projeto de Gestão Documental nos Departamentos Técnico e Financeiro;
- 4.2.6. Concretização de um novo projeto do Portal do Trabalhador;
- 4.2.7. Participar nas medidas de proteção, controlo e monitorização de dados pessoais no âmbito do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD);
- 4.2.8. Formação dos trabalhadores do DSI;
- 4.2.9. Implementar todos os produtos de seguros no eGIS;
- 4.2.10. Upgrade do GIS;
- 4.2.11. Upgrade Storage Virtual (Produtivo e Backup) para maior escalabilidade e retenção de informação;
- 4.2.12. Desenvolvimento de nova plataforma CRM (Estudo).

5. Área Financeira e de Resseguro

O Ano de 2025 continuará a ser exigente, mantendo-se o grande investimento na implementação das normas de relato financeiro com os custos inerentes em *software* e assessorias técnicas.

5.1. Área Financeira e Contabilística

No próximo triénio e em particular no decurso de 2025 a Área Financeira e Contabilística irá:

- 5.1.1. Prosseguir com ajustamentos e melhoria dos sistemas técnicos, contabilísticos e financeiros para cumprir com as todas exigências financeiras e fiscais atendendo aos requisitos das normas em vigor;
- 5.1.2. Manter uma abordagem prudente na gestão dos investimentos financeiros com especial atenção aos riscos de mercado e risco de crédito, diversificando a carteira e acautelando níveis de aceitação de riscos prudentes;
- 5.1.3. Continuar a integrar os riscos relacionados com a sustentabilidade nas Políticas de Investimento e de Subscrição de forma contínua e estruturada;
- 5.1.4. Aperfeiçoar e desenvolver automatismos referentes a mapas contabilísticos de reporte de informação à ASF;
- 5.1.5. Prosseguir com os procedimentos de desmaterialização dos documentos, com vantagens significativas em termos de economia, eficiência, segurança, sustentabilidade e flexibilidade. Ao substituir o formato físico pelo digital, a Mútua dos Pescadores melhora os seus processos internos, reduz os custos e contribui para um ambiente mais sustentável;
- 5.1.6. Avançar com o desenvolvimento e implementação da solução informática para a gestão e validação dos pagamentos, permitindo a automação de processos e o aumento da segurança da informação (autenticação, autorização e rastreamento de operações);
- 5.1.7. Dar continuidade às auditorias internas estabelecidas de acordo com o plano anualmente traçado.

5.2. Área das Cobranças

- 5.2.1. Manter o acompanhamento dos vários canais de cobrança, dando seguimento aos procedimentos de controlo já instituídos;

5.3. Área de Pessoal e Logística

- 5.3.1. Prosseguir na adequação dos procedimentos administrativos e na organização do arquivo;

5.4. Área de Gestão de Riscos, Controlo Interno, Atuariado e Estatísticas

- 5.4.1. Prosseguir na consolidação do desenho dos procedimentos adequados às novas exigências de reporte colocadas ao nível dos contratos de seguro e apuramento das respetivas responsabilidades, no âmbito da IFRS 17;
- 5.4.2. Consolidar a implementação das novas ferramentas informáticas de índole atuarial e desenvolver a ferramenta Analytics como apoio de gestão;
- 5.4.3. Prosseguir no desenvolvimento dos indicadores essenciais à gestão de riscos, na dimensão financeira, técnica, comercial e de resseguro;

- 5.4.4. Proceder à integração dos riscos de sustentabilidade, quer na ótica dos investimentos, com a definição de uma estratégia ativa, quer na ótica do negócio;
- 5.4.5. Proceder à utilização da análise de cenários para melhor quantificação da exposição ao risco climático;
- 5.4.6. Proceder ao desenvolvimento dos relatórios internos, nomeadamente do Relatório da Função Atuarial, interligando-o com a gestão corrente da empresa;
- 5.4.7. Prosseguir na adequação das Políticas com a integração das matérias de sustentabilidade com o objetivo de proceder a uma melhor identificação e gestão dos riscos, face a estas matérias.

5.5. Área de Resseguro

- 5.5.1. Acompanhar a Política de Resseguro, privilegiando a relação de longo prazo mantida com os resseguradores e fomentando a sua participação em todos os ramos, de forma equilibrada, de modo a acompanharem o negócio de uma forma global.

6. Área de Ação Cooperativa e Comunicação

Os princípios e os valores cooperativos devem continuar a nortear a atividade da Mútua dos Pescadores em todas as suas dimensões. As eleições para o novo mandato de órgãos sociais em 2025, são uma oportunidade para dinamizar a cooperativa, envolvendo trabalhadores e dirigentes, e potenciar uma maior projeção da organização para o exterior. A Mútua dos Pescadores deve assim manter vivas as orientações do Movimento Cooperativo a nível mundial e o compromisso com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos pela Organização das Nações Unidas (ONU).

6.1. Comunicação, Imagem e Publicidade

Priorizar ações que valorizem a proximidade da comunicação, promovendo a Mútua dos Pescadores, os seus princípios e valores, produtos e serviços, junto dos setores alvo da intervenção, privilegiando parceiros institucionais, cooperativas ou entidades locais e regionais.

- 6.1.1. Reforçar a aposta na revista “Marés”, e manter a regularidade de inserções na página na Internet (www.mutuapescadores.pt) e redes sociais;
- 6.1.2. Comunicação focada nos órgãos de comunicação social locais e regionais, e nas edições relacionadas com os vetores estratégicos;
- 6.1.3. Participar, apoiar e divulgar iniciativas culturais, feiras comerciais e outros eventos, promovidos pelas entidades e organizações com as quais a Mútua dos Pescadores tem relações institucionais;
- 6.1.4. Valorizar a dimensão cooperativa da organização;

- 6.1.5. Dar mais visibilidade a novos produtos e às melhorias efetuadas, em sintonia com a área comercial;
- 6.1.6.- Continuar a desenvolver materiais promocionais, ofertas a trabalhadores, associados e / ou parceiros, que sejam mais amigos do ambiente e que promovam, sempre que possível e sustentável financeiramente, uma relação direta com os produtores/fornecedores, favorecendo circuitos curtos de comercialização.

6.2. Formação

Priorizar as ações previstas no Plano de Formação anual, para trabalhadores, incluindo agentes de seguros e corretores ao serviço da Mútua, dirigentes, cooperadores e comunidade em geral.

- 6.2.1. Continuar a organizar a formação (interna e externa) de acordo com as obrigações legais e regulamentares, enquanto Seguradora, Cooperativa e PME (empresa de média dimensão);
- 6.2.2. Desenvolver formação técnica, interna e externa, para a qualificação dos novos membros dos órgãos sociais e trabalhadores do Grupo, nomeadamente dando cumprimento às obrigações que emanam, entre outros, do regime jurídico da distribuição de seguros e de resseguro;
- 6.2.3. Dar continuidade à dinamização da formação interna, nas áreas em que a Mútua dos Pescadores está acreditada pela Direção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho - DGERT (finanças, banca e seguros; enquadramento na organização/empresa, segurança e higiene no trabalho), dando especial enfoque aos aspetos de natureza técnica, comercial e cooperativa;
- 6.2.4. Incluir os agentes e corretores que prestam serviço na comercialização dos seguros da Mútua, nas ações desenvolvidas sobre produtos de seguros, cibersegurança, entre outras temáticas;
- 6.2.5. Continuar a promover a frequência de ações de formação externas, com especial incidência na área de produtos de seguros e atividade seguradora em geral, das Normas de Relato Financeiro (IFRS entre outras), informática, nomeadamente na área da Cibersegurança, ou Regulamento Geral de Proteção de Dados;
- 6.2.6. Continuar a desenvolver a formação e ações de sensibilização para a segurança marítima, para as comunidades da pesca e demais atividades marítimas;
- 6.2.7. Dar continuidade às Ações de Sensibilização para os trabalhadores, face aos riscos laborais na pesca e familiarização com este universo, bem como das demais atividades marítimas em geral;
- 6.2.8. Continuar a desenvolver ações de formação/sensibilização com a comunidade escolar e outras, que promovam a valorização das atividades, património e comunidades marítimas, e em paralelo, sensibilizar para as questões ambientais, envolvendo jovens e profissionais do mar;
- 6.2.9. Desenvolver as ações previstas no Plano de Formação, de acordo com o quinto princípio cooperativo – Educação, formação e informação – e os artigos 97.º do Código Cooperativo e 53.º dos Estatutos da Mútua dos Pescadores.

6.3. Projetos/Parcerias

Privilegiar o desenvolvimento de projetos educacionais e culturais que promovam a dignificação e valorização das profissões marítimas, e uma visão integrada da sustentabilidade.

- 6.3.1. Continuar a assegurar o desenvolvimento dos compromissos com as várias entidades nas áreas de intervenção da Mútua dos Pescadores, em particular no que respeita à área de segurança marítima e ao setor da pesca, nas suas múltiplas dimensões;
- 6.3.2. Potenciar a relação com as várias organizações e entidades com quem a Mútua dos Pescadores tem protocolos, ou outras relações de intercooperação, em todos os territórios, aproveitando também as ligações com outras pessoas/projetos/parcerias desenvolvidos ao longo do tempo;
- 6.3.3. Continuar a acompanhar o trabalho das estruturas criadas na esteira do programa Mar2020, nomeadamente os Grupos de Desenvolvimento Local de Base Comunitária Costeiros (DLBC), e de outros sistemas de financiamento nacionais ou internacionais, potenciando o desenvolvimento de ações de formação em segurança e higiene no trabalho, destinadas a trabalhadores, utentes, cooperadores e comunidades.

6.4. Sistema de Audição

- 6.4.1. Continuar a assegurar o cumprimento das disposições legais aplicáveis e regulamentos internos relacionados, da ética seguradora, da justiça social e dos valores e princípios cooperativos, numa estreita ligação ao Provedor do Utente, em sintonia com as orientações da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF), sobre as matérias das reclamações, ou outra matéria afim, ligada à Conduta de Mercado;
- 6.4.2. Continuar a assegurar o cumprimento das disposições legais aplicáveis e regulamentos internos relacionados, da ética seguradora, dos valores e princípios cooperativos, numa estreita ligação às funções chave de auditoria interna e verificação do cumprimento, em sintonia com as orientações da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF), sobre as matérias relacionadas com as denúncias de fraude.

6.5. Ação Social

- 6.5.1. Garantir o acompanhamento regular dos sinistros que provoquem danos mais graves e/ou que impliquem apoio social;
- 6.5.2. Prestar o apoio social nas restantes situações que afetem cooperadores, utentes, e outros beneficiários da Mútua dos Pescadores, em situações de maior fragilidade social no âmbito dos acidentes de trabalho, de acordo com normativo interno aprovado para o funcionamento do Fundo Social.

6.6. Intervenção Cooperativa

Sensibilizar trabalhadores e dirigentes para a importância dos princípios e valores cooperativos nas várias dimensões da atividade da Mútua dos Pescadores.

- 6.6.1. Dinamizar ações com vista à captação de novos cooperadores, aumentando o seu número e estimulando a sua participação na vida da cooperativa;
- 6.6.2. Enquadrar ações no sentido do desenvolvimento cooperativo, do reforço da subscrição de títulos de capital social e de outras ações convergentes, tais como o reforço de protocolos e parcerias com entidades e serviços para benefício dos cooperadores;
- 6.6.3. Apoiar as representações da Mútua nas mais diversas estruturas dos movimentos cooperativo e associativo, bem como do setor da pesca e do setor segurador.

6.7. Coro Grupo Mútua

Potenciar dinâmicas e pontes com outras organizações e territórios, através do Coro (ou outras atividades de natureza cultural) contribuindo e apoiando também por esta via o desenvolvimento de ações que valorizam as comunidades.

- 6.7.1. Continuar a apoiar as ações do Coro do Grupo Mútua e outras dinâmicas que surjam (como o Grupo de Cavaquinhos).

7. Orçamento para 2025-2027

	Orçamento 2025	Orçamento 2026	Orçamento 2027
RENDIMENTOS E GANHOS			
Réditos de Contratos de Seguro	13 086 765	13 610 236	14 154 645
Réditos de Contratos de Resseguro Cedido	1 594 468	1 381 277	1 300 255
Rendimentos da Componente Financ. Contratos Seguro/Resseguro	33 800	33 800	33 800
Rendimentos de Investimento	1 015 765	1 043 564	1 069 993
Ganhos líquidos em Investimentos	290 000	290 000	240 000
Outros Rendimentos	32 500	32 500	32 500
Total dos Rendimentos e Ganhos	16 053 298	16 391 377	16 831 193
GASTOS E PERDAS			
Gastos de Contratos de Seguro	10 050 817	10 146 727	10 609 514
Gastos de Contratos de Resseguro Cedido	3 325 684	3 406 628	3 505 814
Perdas da Componente Financ. Contratos Seguro/Resseguro	309 749	309 749	309 749
Gastos Não Atribuíveis	1 427 500	1 384 437	1 406 169
Gastos de Investimento diretos	65 100	66 000	66 000
Outros Gastos	80 000	80 000	80 000
Total dos Gastos e Perdas	15 258 850	15 393 540	15 977 245
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	794 449	997 836	853 949